

Dinheiro.

**Comércio
emprega
mais gente**

Dos 52,1 milhões de ocupados em 2011 no país, 45,2 milhões são assalariados. Destes, 19% são do comércio, diz IBGE.

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

ESTADO EM ALTA

VITÓRIA TEM O QUINTO

MELHOR SALÁRIO DO PAÍS

Pesquisa indica remuneração média de R\$ 2.394 na Capital

/// DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Vitória registrou o quinto maior salário médio pago entre todas as capitais do país, com ganho médio de R\$ 2.394,61. O município capixaba fica atrás de Brasília (R\$ 3.428,65); Florianópolis (R\$ 2.612,30); São Paulo (R\$ 2.503,46); e Rio de Janeiro (R\$ 2.449,04).

Os dados compõem o Cadastro Central de Empresas (Cempre), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado ontem, e referem-se à variação entre os anos de 2010 e 2011.

Nesse período, Vitória teve crescimento real do salário médio mensal de 13,2%, a maior taxa de crescimento real entre as capitais das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

No Estado, sem contar a inflação, os salários médios cresceram 32,9% entre 2008 e 2011. Em sete das 20 atividades analisadas, o aumento foi acima da média (32,9%), com destaque para agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (69,8%).

INSTABILIDADE

Para o doutor em Economia e professor da Fucape Arilton Teixeira, esse

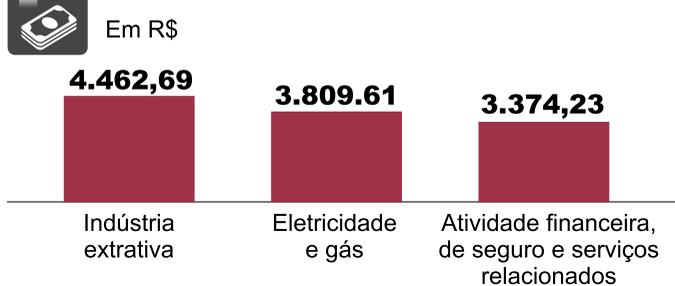
PAGA-SE BEM

Pesquisa do Cadastro Central de Empresas (Cempre), do IBGE, aponta que os salários do Estado cresceram e, no caso de Vitória, são o quinto melhor do país. A base da pesquisa é o ano de 2011

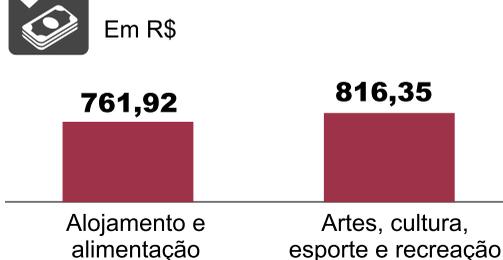
ÁREAS QUE EMPREGAM MAIS



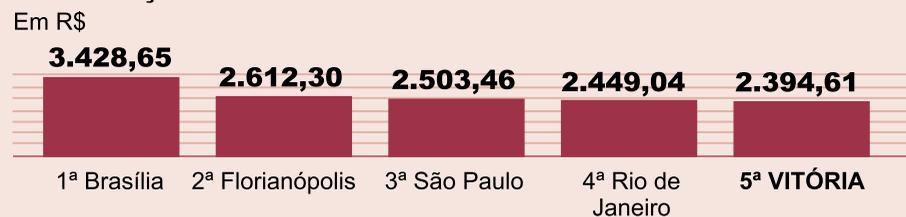
MAIORES SALÁRIOS



MENORES SALÁRIOS



COMPARAÇÃO ENTRE CAPITALS



Vitória teve uma taxa de crescimento real do salário, entre 2008 e 2011, de **13,2%**

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

tipo de dado precisa ser analisado com muito cuidado. "Estamos praticamente na metade de 2013 e as informações do IBGE se referem ao que aconteceu em 2010 e 2011. Hoje, a situação é bem diferente e a crise na economia mundial tem reflexos nos salários".

Em 2010, a economia capixaba estava se recuperando da crise que atingiu, a partir da queda da demanda geral nos Estados Unidos em 2008 e 2009. É claro, segundo Teixeira, que os salários refletiram o desempenho das indústrias.

Em 2011 o Cempre encontrou 109.048 unidades locais de produção (o que representa 2% do total do país), que empregavam 1.009.787 pessoas (sendo 868.946 assalariadas). Essas unidades pagaram em salários e outras remunerações R\$ 18,35 bilhões durante o ano de 2011.

O maior salário médio mensal em Vitória, em 2011, era pago para os profissionais das Indústrias extrativas (R\$ 7.619,22), seguido pelo segmento de eletricidade e gás (R\$ 7.020,57), sendo que esta última possui o menor número de pessoal ocupado (49 pessoas).

Ganho sobe até 219% com nível superior

RIO

Os trabalhadores que têm nível superior chegam a ganhar até 219,4% a mais do que aqueles com menor nível de escolaridade,

mostrou o Cempre.

O cadastro conta com 5,1 milhões de empresas e organizações, 89,9% delas empresariais e responsáveis por absorver 75,5% do

pessoal ocupado. Entre os assalariados, 82,9% não tinham nível superior e ganhavam, em média, R\$ 1.294,70, enquanto os que cursaram 3º grau, recebiam

R\$ 4.135,06 mensais.

De 2010 para 2011, o total de salários e outras remunerações aumentou 8,0% e o salário médio mensal, 2,4% em termos

reais. Também o pessoal ocupado cresceu 4,9% (para 2,4 milhões) e o pessoal assalariado, 5,1% (para 2,2 milhões).

De acordo com o órgão, as entidades empresariais pagaram os salários mais baixos, em média R\$

1.592,19 e a administração pública, apesar de ter somente 0,4% das organizações, pagou os melhores salários (R\$ 2.478,21). Ficaram em segundo lugar as entidades sem fins lucrativos: R\$ 1.691,09 mensais.